



P124/S2-P60 MEDIDAS Y POLÍTICAS PÚBLICAS SENSIBLES A LA NUTRICIÓN Y SISTEMAS ALIMENTARIOS CON ENFOQUE DE GÉNERO, INTERCULTURALIDAD Y RURALIDAD, EN EL CONTEXTO DE COVID-19, EN CENTRO AMÉRICA Y LA REPÚBLICA DOMINICANA

Lic. AR Romero Valencia¹, Dr. M Mazariegos¹, Lic. J Renán de León¹, Dr. I Ríos-Castillo², Ing. J Toppe², Lic. J González Briones²
¹Instituto de Nutrición de Centro América y Panamá -INCAP-, Ciudad Guatemala, Guatemala, ²Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura -FAO-, Ciudad Panamá, Panamá.

Antecedentes: La pandemia COVID 19 y las medidas de distanciamiento social implementadas por los Gobiernos causaron enorme disrupción en la salud, la seguridad alimentaria y la nutrición (SAN) en los siete países de Centroamérica y República Dominicana. Objetivo: Documentar la situación de SAN, los efectos de COVID-19 en indicadores de SAN y las intervenciones o políticas públicas sociales sensibles a la nutrición con enfoque de género, intercultural y ruralidad implementadas por los siete países. Métodos: Revisión documental, entrevistas y grupos focales con informantes claves en cada país (junio-julio 2021). Resultados: El estudio permitió hacer siete diagnósticos de situación de SAN y documentar los efectos colaterales de las medidas anti-COVID-19 que impactaron negativamente a mujeres rurales, indígenas y afrodescendientes, especialmente en sus actividades económicas, la atención en la salud y en nutrición. Las respuestas de mitigación de los Estados incluyeron: mejorar el acceso y disponibilidad de alimentos, créditos para emprendimientos, bonos económicos, entrega de alimentos, subsidios, monitoreo de precios de alimentos y precios fijos de alimentos de canasta básica. Conclusiones: La pandemia evidenció fragilidad de los sistemas alimentarios en la región y la necesidad de fortalecer y desarrollar políticas y programas orientados a generar capacidades de resiliencia para reducir el impacto ocasionado por eventos disruptivos, ya sea de salud pública o por fenómenos naturales, especialmente en grupos vulnerables.

Palabras clave: sistemas alimentarios, SAN, mujeres, ruralidad, pertinencia cultural, políticas públicas, COVID-19.

P125/S2-P61 AVALIAÇÃO DO AÇÕES DE PRÁTICA DE TRABALHO DAS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL: UMA ANÁLISE DE REDE

Srta. Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa¹, Dr. Alex Harley Crisp², Dra. Karina Rubia Nunes¹, Dra. Maria Rita Marques de Oliveira¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Botucatu, São Paulo, Brazil, ²Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

Introdução: A avaliação do processo de trabalho das equipes de saúde é uma importante ferramenta para aprimorar a qualidade dos serviços da Atenção Primária à Saúde e direcionar a tomada de decisão em políticas públicas. Objetivo: Investigar possíveis relações entre escores oriundos de um instrumento de autoavaliação do processo de trabalho da Atenção Primária à Saúde no cuidado das pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Métodos: Trata-se de uma análise exploratória de abordagem quantitativa, que utilizou análise de rede com a técnica least Absolute shrinkage and selection operator (LASSO) para investigar relações entre os escores de práticas de trabalho de um instrumento de autoavaliação. Os escores foram construídos a partir do conjunto de questões correspondentes a 14 constructos do instrumento relacionadas à estrutura da unidade, demandas de atendimento, territorialização, ambiente saudável, ações de referência e contrarreferência, ações de planejamento, número e composição das equipes; ações desenvolvidas, linhas de cuidado, ações de formação, institucionalização de programas e políticas, redes de atores, participação social e adesão dos usuários de saúde. Resultados: Participaram 143 equipes de 32 municípios. A análise de centralidade indicou que os escores relacionados às Linhas de Cuidado e Ações de Formação tiveram influência e importância na rede. O Escore Linhas de Cuidado apresentou maiores valores de Closeness (1.778) e Betweenness (2.651), indicando ser um ponto crucial de conexão na rede e considerado o mais eficiente para transmitir informações. Já o Escore Ações de Formação obteve maiores valores de Strength (2.142) e Expected Influence (2.163), sugerindo que essa variável estava altamente conectada a outros nós e tinha o potencial de influenciar a rede se removida. Conclusão: Os resultados indicam que as ações de formação e da linha de cuidado são importantes para o conjunto de variáveis que implicam no processo de autoavaliação do cuidado das pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Essas informações podem subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas e aprimoramento dos serviços de Atenção Primária à Saúde.

Palavras chave: análise de rede, equipes de saúde, atenção primária à saúde, doenças crônicas não transmissíveis.

